

RATTO, Franco (ed.) *All'ombra di Vico*, testimonianze e saggi vichiani in ricordo di Giorgio Tagliacozzo. Ripatransone: Edizioni Sestante, 1999. pp. 363.

TAGLIACOZZO, G. e RATTO, F. *Da Napoli a New York: l'itinerario vichiano di Giorgio Tagliacozzo*. Ripatransone: Edizioni Sestante, 1999. pp. 239.

*Humberto Aparecido de Oliveira Guido**

No século XX dois nomes estão diretamente associados à herança filosófica de Giambattista Vico (1668-1744), cada um desses nomes se refere a um estágio distinto das investigações filológicas e filosóficas sobre o pensamento de Vico. Quem primeiro se destacou na crítica e na divulgação das obras de Vico foi Benedetto Croce (1866-1952), filósofo idealista italiano que conciliou as pesquisas sobre Vico com a sua própria produção filosófica, alcançando assim renome internacional. A contribuição de Croce aos estudos viquianos é hoje muito contestada pelo anacronismo de sua interpretação, inserindo Vico na filosofia do idealismo alemão.

O outro grande responsável pelas pesquisas sobre Vico — não só na Europa como também na América — é Giorgio Tagliacozzo (1909-1996), que a partir da década de sessenta promoveu vários congressos internacionais, edições de livros, e foi também o principal responsável pela fundação, em Nova Iorque, do Institute for Vico Studies e da revista anual dedicada à Vico, a *New Vico Studies*. O seu passamento foi muito sentido pelos estudiosos da obra de Vico no mundo todo, pois em todas as partes havia algo a ser lembrado da incansável atividade de Tagliacozzo, a qual dedicou-se com zelo, desde a organização solitária de grandes eventos internacionais e até mesmo nos gestos mais singelos, como a doação do seu último livro, *The arbor scientiae reconceived and the history of Vico's resurrection* (1993) à Biblioteca Universitária do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia — tal doação ocorreu graças ao conhecimento que Tagliacozzo tinha da Revista *Educação & Filosofia*.

Os desdobramentos da Segunda Guerra Mundial obrigaram Tagliacozzo a deixar a Itália e o levaram para os Estados Unidos, mais precisamente para Nova Iorque, em 1939. Foi na América do Norte que Tagliacozzo passou a se dedicar ao estudo e à divulgação do pensamento de Vico. As atividades do pesquisador ítalo-americano são tratadas nos dois livros publicados em sua homenagem e que são os objetos desta resenha. Ambos os livros foram organizados e editados por iniciativa de Franco Ratto, professor do Departamento

* Professor Adjunto do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia.

de Estudos Lingüísticos e Literários da Universidade de Roma — La Sapienza, que teve a felicidade de desfrutar da amizade de Tagliacozzo e, como não poderia deixar de ser, esta amizade filosófica foi muito proveitosa, os dois livros a comprovam.

O livro intitulado *All'ombra di Vico* resultou do empenho de Ratto em promover uma homenagem póstuma à Tagliacozzo, a iniciativa acolhia tanto os testemunhos pessoais sobre a vida do homenageado, como ainda escritos sobre as pesquisas de Tagliacozzo relativas à obra de Vico, e finalmente, escritos sobre Vico. As contribuições chegaram das diversas partes da Europa e da América, resultando em um volume dividido em três partes. A primeira dedicada à *Vida* de Tagliacozzo, reúne sete testemunhos de apreço e reconhecimento da importância de Tagliacozzo para os estudos viquianos, além de enumerar as virtudes deste incansável cidadão de dois mundos. Escreveram esta primeira parte grandes nomes da crítica viquiana e outras personalidades ligadas a Tagliacozzo, a saber: Isaiah Berlin (logo depois também viria a falecer), Federico Coen, Giuliano Crifò, Renzo Morchio, Mario Papini, Giorgio Pinton e Mino Vianello.

A segunda parte do livro — *A obra* — apresenta quinze escritos que abordam a contribuição de Tagliacozzo para os estudos viquianos, não somente enaltecendo o empenhado organizador de grandes eventos internacionais, mas, sobretudo o reconhecimento da pesquisa original empreendida por Tagliacozzo sobre Vico, em especial sobre a árvore do conhecimento, de inspiração viquiana, mas que resultou na original teoria da **Dendrognosiologia** de Tagliacozzo, que consiste na aproximação entre a teoria do conhecimento e a biologia. Esta parte do livro reúne os principais estudiosos de Vico na atualidade, entre os quais, destacamos somente alguns devido as limitações de espaço desta resenha.

Eugenio Garin foi colega de Tagliacozzo durante a vida estudantil e, em seguida, se separaram devido às contingências que obrigaram Tagliacozzo a deixar a Itália. Garin é hoje um renomado historiador da filosofia e da ciência, profundo especialista do Renascimento; aqui ele nos faz uma apresentação da vida de estudos de Tagliacozzo, desde a sua formação em Economia, para em seguida analisar a contribuição de Tagliacozzo para a pesquisa sobre Vico. Giuseppe Patella, jovem professor da Universidade de Roma — *Tor Vergata*, com clareza afirma que “devemos reconhecer em Giorgio Tagliacozzo o mérito de nos ter aplainado o caminho para uma nova imagem de Vico, um Vico talvez pós-moderno” (p. 71). Franco Ratto trata especificamente das atividades desenvolvidas por Tagliacozzo em torno de Vico, conferindo especial atenção ao período mais recente da produção do pesquisador ítalo-americano; a este respeito nos diz Ratto: “Nos últimos tempos, Tagliacozzo tem progressivamente amadurecido a consciência de que a sua árvore não era um ‘mapa’, como havia sugerido Hayden

White, mas uma filosofia original que, entre outras, preenchia um vazio no panorama filosófico atual depois da falência da tentativa neopositivista, consciência que teve origem no nascimento da nova ciência: a *dendrognosologia*" (p.80).

Jose M. Sevilla enaltece a tarefa filosófica desenvolvida por Tagliacozzo na América do Norte, apresentando o homenageado como "um claro exemplo de que no homem para quem o conhecer é um fazer, não está desvinculado o fator humano da realização de uma obra" (p.91); em seguida são comentadas as iniciativas e as pesquisas realizadas por Tagliacozzo: "Incansável até o fim, os últimos meses da vida de Tagliacozzo não se restringiram exclusivamente ao projeto dendrognosiológico (...) Tagliacozzo não consumiu o tempo sem esquecer o seu, por tantos anos, trabalho de promover os estudos viquianos (ainda que preferia ser lembrado mais como o delineador de uma nova ciência do que o promotor de Vico)" (p.102/103). Finalmente, nesta segunda parte, destacamos o texto de Antonio Verri, outro grande estudioso de Vico que faleceu recentemente; aqui ele confirma a importância de Tagliacozzo para o redimensionamento da importância de Vico para a filosofia: "No quadro delineado por Tagliacozzo as doutrinas viquianas deixam de constituir um recorte erudito do passado, para assumir significados de modernidade, que se relacionam com pensadores de grande atualidade — Horkheimer, Apel, Habermas — que parecem responder de modo mais adequado às instâncias do pensamento contemporâneo" (p.119).

A terceira parte do livro — *Estudos viquianos* — é bem ampla e traz consigo 21 escritos atuais sobre as diversas abordagens da filosofia de Vico. Entre os vários escritos merecem destaque: *Le polemiche antifrancesi di Vico* de Mario Agrimi; *Tempo e sincronia nel pensiero vichiano* de Nicola Badaloni; *G. Vico: l'ordine della 'comunità' e il senso comune della 'differenza'* de Giuseppe Cacciatore; *Sabiduría poética y naturaleza humana en G. Vico* de Alberto Daminiani; *Brevi osservazioni sul vichismo del giovane Ferrari* di Maurizio Martirano; *The Diachronic and the Synchronic* de Leon Pompa; *Dimenticare Zenone?* de Paolo Rossi; *Vico and the production of genres: from ignorance to bliss* de Hayden White, entre outros.

O segundo livro editado por Ratto: *Da Napoli a New York: l'itinerario vichiano* di Giorgio Tagliacozzo, prossegue com a homenagem à memória do grande pesquisador italo-americano morto em 1996. Este livro é composto de partes significativas do livro de Tagliacozzo, mencionado anteriormente, *The arbor scientiae reconceived and the history of Vico's resurrection* (1993), de artigos publicados originalmente na revista *New Vico Studies*, de conferências pronunciadas em alguns dos nove congressos internacionais promovidos por Tagliacozzo, entre outras fontes.

Os textos do pesquisador italo-americano são apresentados por Franco Ratto; não se trata de uma simples interpretação dos trabalhos redigidos por

Tagliacozzo, o texto de Ratto é uma apreciação crítica e proporciona os pré-requisitos para a compreensão do empreendimento de Tagliacozzo, cujo propósito foi a reaproximação entre a filosofia e a ciência com o retorno à teoria do conhecimento de Vico. A título de prefácio, estão presentes o testemunho da importância do homenageado para os estudos viquianos escrito por Tullio De Mauro, acompanhado de uma singela saudação escrita por Jose M. Sevilla.

O livro é composto pelos escritos de Tagliacozzo relativos à sua jornada de estudos e à teoria do conhecimento contida na *Scienza Nuova* de Vico; estes escritos se configuram como a introdução da sua dendrognosiologia. O livro alterna passagens dedicadas ao itinerário dos estudos viquianos realizados por Tagliacozzo, para em seguida remeter o leitor às últimas formulações da teoria dendrognosiológica. Não poderiam ser omitidos os vários congressos promovidos por Tagliacozzo.

O aprofundamento da leitura de Vico ocorreu em 1961. Antes, em 1959, Tagliacozzo havia elaborado a sua primeira árvore do conhecimento, ou a classificação dos vários campos do saber humano sob a forma de uma árvore, assim como na filosofia moderna Bacon, Descartes e Vico haviam procedido para demonstrar os vários ramos do conhecimento. Desde então, Tagliacozzo passou a se dedicar ao aprofundamento da interpretação da árvore do conhecimento de Vico; na mesma intensidade, ele dava forma à sua nova teoria da árvore do conhecimento. Esta primeira parte é composta dos dois últimos artigos publicados por Tagliacozzo na revista *Vico New Studies* (1996): *My vichian journey: a chronology and Unity of knowledge: from speculation to science*.

Em seguida, aparecem os escritos de Tagliacozzo sobre a obra de Vico vinculada com a discussão da concepção da árvore da sabedoria poética de Vico presente no Livro Segundo — Da Sabedoria Poética — da *Scienza Nuova*. A avaliação da interpretação da obras de Vico promovidas por Tagliacozzo mereceram o seguinte comentário de Ratto: "Tagliacozzo aprofundou a relação entre Vico e algumas expressões da cultura contemporânea, identificando no filósofo napolitano o 'pioneiro' que deu contribuições notáveis às ciências contemporâneas e que, com a sua obra, apontou o caminho para encontrar a solução dos problemas presentes na cultura contemporânea" (p.57).

Outra observação muito pertinente aos escritos de Tagliacozzo foi feita por Mario Agrimi e aqui mencionada por Ratto, observação esta que pode ser aplicada às várias pesquisas a respeito de Vico desenvolvidas fora da Europa: "essas de fato, se fundam sobre 'sugestões', sobre 'impalpáveis analogias', sobre 'paralelismos forçados' e são finalizadas 'com a atualização das noções relativas à influência de Vico sobre o pensamento e a literatura ocidental'" (p.84). Portanto, o trabalho realizado por Tagliacozzo, assim como as pesquisas empreendidas pelos pesquisadores do Novo Mundo, estão mais empenhadas

em elucidar a atualidade do pensamento de Vico, ao passo que os pesquisadores italianos estão mais preocupados com a interpretação objetiva das bases documentais disponíveis para a pesquisa.

Nestas páginas do livro encontramos a exposição da dendrognosiologia de Tagliacozzo e também os seus comentários sobre o renascimento dos estudos viquianos nos seguintes textos: *L'Albero delle Scienze Riconcepito: Un Moderno Albero Vichiano della Conoscenza*, *Giambattista Vico: Obbligo e Rinascente* e *Gli Studi su Vico nel Mondo ed il Futuro degli Studi Vichiani*. O livro possui ainda um Apêndice que conta com uma conferência proferida por Tagliacozzo em 1964, a saudação aos congressistas participantes do Congresso Internacional "Vico/Veneza", realizado em Veneza em agosto de 1978, e, finalmente um "Guia das Duas Árvores" do conhecimento.

Os dois volumes resenhados são de grande importância para a pesquisa sobre a obra de Vico e também servem de subsídio para o debate sobre o lugar de Vico na história da filosofia, bem como a sua pertinência para vários temas da cultura contemporânea. Outro aspecto que deve ser registrado é a relevância da teoria dendrognosiológica desenvolvida por Tagliacozzo, que é oportuna para a retomada do pensamento moderno, oferecendo subsídios para a leitura dos clássicos da filosofia moderna: Descartes, Vico, entre outros. Relevante também é a iniciativa de Franco Ratto em promover a justa homenagem ao grande estudioso do pensamento viquiano, cujo legado é referência para a continuidade das pesquisas sobre Vico, na América e na Europa.